

# A Longevidade Humana

NOTAS DE  
Alves Morgado

A Imprensa tem-se ocupado bastante e publicado excertos de curioso livro do escritor alemão Helmuth Bottcher sobre longevidade e agerasia. O título do livro é deveras sugestivo: «Viver 140 anos».

Podemos admitir esta idade como possível média de duração da vida humana, ou devemos considerá-la apenas como excepção? Não é fácil nem curial responder categoricamente a esta pergunta. Na verdade, conhecem-se casos assombrosos de longevidade humana, o que nos obriga a admitir a possibilidade de se viver 140 anos e até mais, mas de aí a garantir que esta cifra poderia constituir a média de duração da vida humana, retirando-lhe, portanto, todo o significado de excepção à regra, vai uma grande distância, que a ciência não permite transpor sem dialécticas especiosas.

O Velho Testamento é fértil em casos de longevidade espantosa. Nutrido elenco de Hebreus atingiu idades fabulosas, que vão até ao limite inconcebível dos 900 anos. Não somos, evidentemente, obrigados a acreditar nos historiadores semitas. A História é o género de comunicação escrita mais falsificado de todos os tempos. Dada a vida rude, erigida de perigos sem conta, da era nebulosa em que decorrem os dramas bíblicos, quem acreditará hoje nas prodigiosas idades atribuídas à maioria dos chefes semitas? No mundo de hoje, em que dispomos de elementos de defesa desconhecidos dos séculos passados, metade da população do orbe morre antes dos vinte anos. Os centenários constituem miraculosa excepção. Com mais fortes razões deviam ser excepção nos tempos calamitosos de faraós e patriarcas. As mesmas reservas devem rodear, nos tempos modernos, certos casos de longevidade excepcional, ocorridos em regiões do Globo onde o «registo civil» é uma instituição precária.

Mas é de admitir a tese do Dr. Bottcher? O homem pode viver de 140 a 160 anos? Este número, longe de ser limite, devia ser a média da vida humana? Presentemente, no Azerbeidjão (Rússia), vive um homem com 160 anos. Os conterrâneos deste homem, com mais de cem anos, são numerosos. Mas o Azerbeidjão, no que respeita a longevidade, é um caso único no Mundo. Os seus habitantes devem ser descendentes directos dos macróbios semitas da Bíblia.

A tese do Dr. Bottcher não é nova. Buffon já sustentava a opinião de que o homem deveria viver, em média, 140 a 160 anos, e Flou-

Continua na página 2



# Litoral

S E M A N Á R I O

Aveiro, 10 de Julho de 1965 \* Ano XI \* N.º 557

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS  
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

ARTIGO DE M. D.

## OPINIÕES

NADA, neste vale de lágrimas que é o mundo, existe tão susceptível, tão volúvel, tão vulnerável e ao mesmo tempo tão digno de respeito, como aquilo a que, geralmente, se chama opinião, cada um com a sua, exactamente como que do provérbio «cada cabeça, cada sentença», se tratasse. E, porque, não raro, este termo anda confundido com outro que lhe anda adstrito, e que,

umas vezes é *parecer* e ainda outras é *ditame*, puro e simples, a confusão é de todos os dias, e o *opiniático* surge a cada momento, às vezes sem cabeça e numa barafunda que causa calafrios, outras numa falta de senso e compostura só comparável com certas tendências futebolísticas que, frequentemente, se desencadeiam em autênticas *touradas* que são de uma tristeza sem par, por

dignas de lamentação. Nós todos sabemos distinguir os homens uns dos outros, e de tal maneira que, ao longe, os conhecemos pelo tamanho, pelo andar, por mil particularidades que o hábito nos criou. Até nos próprios gémeos do mesmo ovo, nós somos capazes de notar características particulares e tópicos fundamentais, para isso. Ora, se isto é assim, no físico, no que anda à vista, no que é palpável, porque não havemos de convencer-nos de que, lá onde existem dois homens, há-de haver, fatalmente, duas opiniões dispares, duas maneiras diferentes de ver, que, se não colidem, podem, também, não se justapor em absoluto?

A opinião é livre, justamente porque é da consciência — quando ela existe, precisamos — e ninguém, por mais hábil que seja, é capaz de descortinar o que lá vai dentro, se ele, por actos ou palavras, se não manifesta, com verdade! Mas a opinião — é preciso confessá-lo — tem um filho mais velho e, a seguir, umas simpáticas filhas, que cegam o opiniático, e são elas o orgulho, a presunção, a vaidade, a vanglória e a petulância, isto só para lhe contar os filhos do matrimónio com o Sr. bom senso.

O menino... orgulhoso é a ideia, vantajosa em excesso, que o opiniático tem do seu eu; m.<sup>o</sup> presunção é a de-

rante Cândido dos Reis, revendo-me, pequenota e franzina, jogando o «caracol», a «macaca», a «barra» e tantos outros jogos arrapazados.

Encontrei-me ali, sentada na beira do passeio, tirando os sapatos para traquinar à vontade, porque a Mãe ralhava pelos estragos que eu fazia, frisando: «— Foi um erro da Natureza não teres nascido rapaz!...»

Eu ouvia aquilo e sentia pena do tal erro, embora não percebesse porquê.

Mas... lá me encontrava descalça, de pés enfiados nas peúgas que, com o meu espírito combativo, muito senhor do meu nariz, desejava jogar fora.

E, entretanto, a alegria de respirar fundo, de correr,

Continua na página 2

Continua na página 7

## Relembrando Aveiro

### Evocação de Maria E. de Figueiredo

E a passagem por Aveiro, não quis deixar de rever alguns lugares que mais falaram ao meu sentido apurado de criança.

Foi nessa Veneza de Portugal, que experimentei, conscientemente, as primeiras alegrias e, também, as primeiras dores — os meus sonhos frustrados de menina e moça!

Foi aí que o meu coração

desolado chorou amargamente a desilusão da inexistência do «Pai Natal»!

Estas e outras criancices, que, em função da sensibilidade, marcam sulcos mais ou menos dolorosos na alma de cada ser, originaram em mim uma nostalgia que se casava completamente com a paisagem da região e da qual sou, ainda, fiel depositária.

Foi aí, também, que experimentei as traquinices de Maria Rapaz; as tremendas curiosidades a propósito de tudo e de nada; a amizade e a boa camaradagem de garotas da escola e do liceu; os êxitos escolares; e, muito principalmente, o alimento espiritual da leitura.

Todas estas lembranças desfiei na visão panorâmica da cidade, numa recente tarde de Junho findo.

Hoje, essa «tarde» pertence ao passado, constituindo mais uma parcela a adicionar a todas as minhas recordações...

E, embora recordação breve de umas breves horas, ela permanece no meu íntimo, pelo muito que tentei ver e revir, em tão pouco tempo.

Percorri a arborizada Avenida do Dr. Lourenço Peixinho que constituiu sempre motivo de orgulho de todo o aveirense; e a Rua do Almi-

Zé Penicheiro — o conhecido artista plástico de tão vastos recursos, que tantas vezes tem valorizado estas páginas com os primores do seu traço inconfundível — «virou» fotógrafo, cremos que em momentânea evasão do lápis e das tintas; e deu-nos esta bela foto da «Ria» — Ria que, sendo tema permanente nos seus afectos, nos vem agora através duma objectiva que deixou de ser inerte às mãos do artista.

## I SEMANA do DESPORTO do DISTRITO de AVEIRO

Em organização do Governo Civil de Aveiro e com patrocínio do Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, inicia-se já na próxima segunda-feira, dia 12, e prolonga-se até 18 do corrente mês de Julho, a I SEMANA DO DESPORTO DO DISTRITO DE AVEIRO.

O certame porá em movimento largas centenas de desportistas, praticantes de uma vintena de modalidades — constituindo, por certo, e como se deseja pôr em evidência, uma manifestação da vitalidade, desenvolvimento e progresso dos desportos que se praticam no amplo estádio que é o nosso Distrito.

O programa geral da SEMANA inclui os festivais a seguir indicados, dia após dia:

Segunda-feira, 12 — Em Santa Maria de Lamas (futebol); em Espinho (andebol, voleibol e ping-pong).

Continua na última página



# RELEMBRANDO AVEIRO

Continuação da primeira página

de falar e de rir inundavam-me a alma de tal forma que não notava a dor nas extremidades dos pés quase a sangrar.

Só quando via as cabeças dos dedos, espreitar através da malha, percebia então o que me esperava em casa...

Mas qual o valor representativo de tudo, em relação ao meu sentido de viver?

Tão pouco!

Lancei um olhar agradecido àquela rua, que acordou em mim momentos longínquos.

Comovida por este retrocesso temporal, encaminhei os meus passos para o centro da cidade.

E vi a Ria, modificada na sua estrutura, mas bela, de um encanto misterioso, servindo de cenário aos pitorescos barcos moliceiros.

Ria abaixo, Ria acima, lá andavam os seus timoneiros serenos, tranquilos como as águas cortadas por eles, numa dulcíssima cadência, transmitida de geração em geração.

Miúda ainda, quantas vezes me perdi ali, em muda contemplação, cogitando nos mistérios insondáveis da Natureza.

Estes pensamentos escoaram-se na paisagem líquida que me rodeava.

De pé, nas Pirâmides, procurei abranger a extensa área de rectângulos aquosos, debruados de verdura e espelhados pelo reflexo solar.

E, de onde a onde, o sal elevando-se ao Sol, como neve brilhante que cumula os picos montanhosos!...

Imagem puríssima, que não esquece!

Em noites luarentas, quando o silêncio é apenas entrecortado pelo coazar das rãs, este cenário de beleza natural dulcifica a alma magoada e concede uma tranquilidade repousante aos espíritos atormentados.

Quanto tempo permaneci nesse local?

As horas, comandos eternos do tempo, ordenavam o meu regresso...

Coagida por essas maquinetas que marcam o movimento rotativo da terra e as obrigações sociais da nossa próspera e misérrima espécie... afastei-me penalizada. O meu derradeiro olhar

foi um «olhar» de despedida, de adeus.

Embrenhei-me de novo na cidade. Recordei o que permanece e fixei o que evoluiu.

Mas havia que fazer: uma visita prometida; um almoço à minha espera.

Sem mais delongas, rumei até às cercanias do Parque.

E, com a serenidade de espírito que a repousante paisagem me doou, sentei-me entre amigos, afim de retomar pessoalmente o velho convívio e de atender a necessidade alimentar.

Um rosário de lembranças desfiou-se nessa refeição íntima.

Senti retroceder o tempo... Ventilámos vários assuntos.

Trocámos impressões acerca de conhecidos e de amigos comuns; da «Feira de Março» embora esta tenha o seu início em 25 e se prolongue até Abril; dos brinquedos e das guloseimas que os nossos olhos cubíquos e insatisfeitos desejavam; das tradicionais festas e romarias da cidade e dos arredores — as festas do Senhor dos Aflitos, do Mártir S. Sebastião, do Senhor das Barrocas, do S. Paio da Torreira, de S. Jacinto, da Barra, da Costa Nova — e de tantas outras...

Ainda hoje o povo, pacífico e alegre, acorre afadigado às romarias.

Os foguetes estalam; as «bandas» batem-se em desafiados harmoniosos e as cachopas e os rapazes redopiam ao som das melodias, já bastan-

te empestadas de «bossa nova»...

Tudo isto foi recordado com saudade comovente.

Quis saber, também, pormenores do progresso da terra. Minuciosa e gentilmente foram-me concedidos.

Notei que uma grande área da cidade nova era desconhecida para mim.

Olhei o relógio, esse implacável carrasco que arrasta as horas, ou as dissipa num ápice, segundo a nossa impressão sensorial.

E, depois de trazermos até nós, as remeniscências do passado infantil e adolescente, de «matarmos» saudades que nos sobrecarregavam a alma, de revivermos as tradições populares, despedimo-nos.

Agradecida pronunciei um «até breve», — mas sabe-se lá até quando!...

«O homem põe e Deus dispõe» — é adágio respeitado pela confirmação do seu conteúdo...

Recomecei a minha peregrinação pela cidade luminosa...

MARIA E. DE FIGUEIREDO

## Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL GOELHO  
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50  
Telefone 22706 — AVEIRO

## Scooter

Vende, facilitando-se o pagamento. Nesta redacção se informa.

## APARELHOS para RECUPERAÇÃO DA AUDIÇÃO

A. Mendes Osório, Limitada

Av. António Augusto de Aguiar, 183-1.º-Esq.

Telef. 75 33 13  
LISBOA - 1

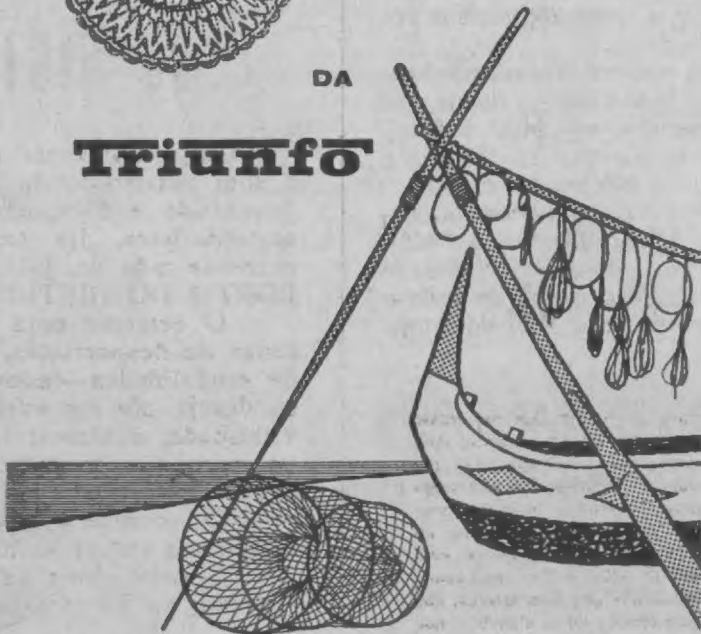
## NAZARÉ



UMA NOVA  
E MAGNÍFICA  
BOLACHA

DA

Triunfo



COIMBRA • PORTO • ABRANTES • LISBOA • CHAVES • FARO

## A Longevidade Humana

Continuação da primeira página

rens, outro biólogo de renome, afirmava que a duração média da vida humana devia ser um século. Qualquer deles, como se verifica pela estatística, está longe da verdade, visto que a média actualmente admitida pouco excede 60 anos, número que se atingiu mercê das grandes conquistas da Medicina, da higiene, da cirurgia, numa palavra: mercê dos progressos científicos. De facto, hoje vive-se mais e melhor do que em qualquer outra época da história do Mundo.

ALVES MORGADO

## TINTA PLÁSTICA

# DYLON

A DE MAIOR REPUTAÇÃO  
NO MERCADO



UM PRODUTO  
DYRUP

FÁBRICA DE TINTAS DE SAGAVÉM

S.A.R.L. SAGAVÉM

Agentes Revendedores em Aveiro:

Ferragens de Aveiro, Lda  
ARSAC — Materiais de Construção Civil, Lda  
J. da Rocha Guilherme  
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, Lda

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifico, que, por escritura de vinte e cinco de Junho de mil novecentos sessenta e cinco, lavrada de folhas vinte e cinco, verso, a folhas vinte e oito, verso, do Livro próprio Número quatrocentos e trinta e dois -A-, deste cartório, foi aumentado em trezentos e cinquenta mil escudos o capital da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «Anselmo Lopes & Companhia, Limitada», com sede no lugar da Patela, freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, que passou a ser de setecentos e cinquenta mil escudos; e foram alterados os artigos Terceiro e Sexto do Pacto Social, que ficaram com as seguintes redacções:

Artigo Terceiro — O capital social é do montante de setecentos e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das Quotas dos sócios, que são as seguintes:

Uma de trezentos e cinquenta mil escudos, do sócio Anselmo José Lopes Ferreira; uma de cinquenta mil escudos, do sócio Manuel da Silva Brilhante; uma de cem mil escudos, do sócio António da Cunha Pereira Lopes; e duas — sendo uma de duzentos mil escudos e outra de cinquenta mil escudos, do sócio João Gamelas da Silva Matias;

Artigo Sexto — A administração e gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por um Conselho de Gerência formado por três sócios, que a Assembleia Geral da Sociedade nomeará e que exercerá as suas funções com dispensa de caução e com a remuneração que vier a ser fixada em Assembleia Geral;

Parágrafo Primeiro — Para obrigar a sociedade é necessário a assinatura de pelo menos dois dos membros do conselho de gerência, bastando a assinatura de

qualquer deles para actos de mero expediente;

Parágrafo Segundo — O serviço e atribuições dos sócios serão distribuídos entre eles, conforme deliberação tomada em reunião dos mesmos;

Parágrafo Terceiro — Desde já e até ulterior deliberação da Assembleia Geral em contrário, ficam constituindo o Conselho de Gerência os sócios; João Gamelas da Silva Matias, Engenheiro António da Cunha Pereira Lopes e Manuel da Silva Brilhante.

E' certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto.

Na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, 2 de Julho de 1965.

O Ajudante da Secretaria,  
Luis dos Santos Ratola

Litoral ★ Ano XI ★ 10-7-965 ★ N.º 567

## Rebelo Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

de

Doenças das Crianças

Consultório: Rua de Coimbra n.º 17

Telef. { Cons. 24477  
Resid. 24558

CONSULTAS:

Dos 11 às 13 e das 17 às 20 horas

## Escritórios e Lojas

ALUGAM-SE junto ao Palácio de Justiça, Travessa do Governo Civil n.º 4-I.º e no R/C do mesmo prédio, respectivamente.

Para informações:  
Armazém Sérgio — Aveiro

LOTARIAS E TOTOBOLA

# CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

## SEISDEOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º  
— AVEIRO —



# ESTANTE

**- GUILHERME, O EXPLORADOR -**  
de Richmal Crompton

Entre os heróis dos livros para crianças, Guilherme, sem sombra de dúvida, é um dos mais festejados. A sua exuberante vitalidade, o seu optimismo constante, a sua habilidade em sair das mais intrincadas aventuras, a par da sua irresistível tendência para se meter nelas, fazem dos livros de Richmal Crompton, criador feliz desta figura, uma fonte de alegria para as crianças. Neste volume, Guilherme «descobre» o abominável homem das neves, colhe ervas para o herbário e colhe complicações, impõe uma carreira ao seu cão «Trapalhão» e, por fim, mete-se na pele de D. Quixote... Acaba-se o livro com pena de o acabar. Mas as aventuras de Guilherme são inesgotáveis...

Tradução de Fernanda Cidrais, em volume publicado por Editorial Estúdios Cor, Lda.

**- BIBLIA ILUSTRADA -**

Saiu mais um tomo, o n.º 28 desta obra monumental, publicada regularmente pela «EDITORIAL UNIVERSUS», do Porto.

A narrativa prossegue com o Quarto Livro dos Reis, ou seja o Segundo no Texto hebraico, e alonga-se desde o capítulo XIV ao princípio do XXI.

Como nos anteriores, a linguagem bíblica através dos vários assuntos de que se ocupa, é acompanhada de largas notas, da autoria do tradutor, um especialista categorizado nesta matéria, o Rev.º Doutor Manuel Rodrigues Martins professor do Seminário Maior de Portalegre.

Leitura sempre actual e proveitosa, a edição em curso desta obra única em Portugal tem a valorizá-la as numerosas ilustrações, reproduzindo cenas bíblicas da maior importância da história do Povo Hebraico, bem como fotografias das figuras provenientes dessa história.

Neste tomo o leitor encontrará, entre outros, reproduções e retratos da «Arca da Aliança» (Catedral do Toledo), «Zacarias» (Museu do Prado), o «Rei David», página inteira, (Igreja de Santa Maria, Bueril de Campos), «Jotão» (Catedral do Toledo), «Acas» (Catedral do Toledo), o «Rei Oseias» (Igreja de Santa Eulália — Paredes de Nava), «Isaías» (página inteira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa), o «Rei Ezequias» (página inteira, Igreja de Santa Eulália — Paredes de Nava), outro trabalho sobre o «Rei Ezequias» (página inteira, Museu de Saragoça), «Josias» (do mesmo Museu, página inteira), etc.

Além destes elementos artísticos e informativos, o tomo apresenta ainda um belo extrato colorido — «David tocando harpa» — maravilhoso exemplar da arte bizantina que se guarda na Biblioteca Nacional de Paris.

Sem par no seu género, «BIBLIA ILUSTRADA» pode considerar-se obra rara, de grande valor artístico e literário.

**- A ELECTRÓNICA -**  
de Jacques Lachniti

Embora a electrónica seja entre todas as ciências aplicadas uma das mais novas, juntamente com a ciência nuclear, as suas aplicações já não têm conta, a tal ponto que é caso para perguntarmos como foi possível viver sem ela. Quase se pode dizer que não se passa de um dia sem aparecer um aparelho cujo funcionamento assenta na electrónica. A falta de textos em português sobre esta ciência, terá talvez criado no público uma atitude de surpresa renovada, como se estivesse diante de uma «arte mágica», de que se aproveitam os benefícios, mas de que se ignoram os fundamentos e as noções mais elementares. A electrónica é, assim, considerada

uma espécie de chave milagrosa que abre todas as portas. Abre-as, sem dúvida, mas importa saber como e porquê.

Este pequeno livro, uma tradução de Maria Antónia Borges de Sousa, integrado na actualíssima «Enciclopédia Diagramas», da Editorial Estúdios Cor, Lda, dá as respostas necessárias. O leitor interessado aprenderá ou aperfeiçoará os conhecimentos que porventura já tenha, graças a uma exposição acessível, mas não menos rigorosa por isso, dos capítulos em que a obra se divide: «O electrão», «Os tubos de vácuos», «Os tubos de gás», «A fotoelectricidade», «Os semicondutores», «As hiperfrequências», «A televisão», «A electrónica industrial» e «A electrónica espacial».

**- TRATADO DE SOCIOLOGIA -**

Acaba de sair o fascículo n.º 3 da edição portuguesa do monumental «Tratado de Sociologia», publicado sob a direcção de Georges Gurwitsch e editado por Iniciativas Editoriais.

Neste fascículo concluiu-se o artigo História e Sociologia, de que é autor o grande historiógrafo Fernand Braudel, e publica-se, na totalidade, Sociologia, Etnologia e Etnografia, do conhecido sociólogo Georges Balandier, e Os Problemas da Estatística, de G. Th. Guilbaud. Este último artigo reveste-se do maior interesse para os técnicos das Empresas, do Comércio e da Indústria, aos quais

começa a tornar-se imprescindível o estudo do mercado.

Entre os tradutores destes artigos encontram-se os nomes qualificados de Alberto Ferreira e Rogério Fernandes.

**- BARRABÁS -**  
de Pär Lagerkvist

A obra de Pär Lagerkvist tem sido, toda ela, uma constante e apaixonada busca das linhas definidoras essenciais do homem. Talvez daí a aparente inactualidade dos seus temas, como se, para o escritor, a permanência do homem fosse um dado incontroverso. Para além das discordâncias de processo e de ideologia que oponham o grande escritor nórdico às tendências actuais, não se pode negar a sinceridade e a veemência com que Pär Lagerkvist traça os seus conflitos.

Fundo de parte, deliberadamente, aspectos que considera contingentes e superficiais, o autor de «O Anão» vive numa atmosfera de figuras que vivem em luta acesa com a divindade, a todo o momento derrotadas, a todo o momento ressurgindo da derrota. Os grandes impulsos do bem e do mal são a matéria da sua obra.

Inspirando-se nos versículos do Evangelho de S. João que narram o episódio de Barrabás, o ladrão que os judeus quiseram ver libertado em vez de Jesus, Pär Lagerkvist terá querido talvez esboçar um novo evangelho — o evangelho da condição do homem, do sofrimento, da nossa cegueira diante do universo e de nós próprios.

Tradução de João Pedro de Andrade, o livro «Barrabás» é uma edição da Editorial Estúdios Cor, Lda.

## Jardim Zoológico de Lisboa

Com a proximidade das férias de Verão, vão intensificar-se as viagens no País — e entre estas, necessariamente, a de uma ida a Lisboa. Uma vez mais temos ensejo de salientar, entre os atractivos de maior encanto da capital, o seu Jardim

Zoológico, hoje figurado entre os primeiros da Europa e, se não o mais rico, pelo menos o mais belo.

Há poucos dias, foi inaugurada, na famosa mata, recreio preferido do público domingueiro, uma série de novas atracções que lhe vai dar excepcionais condições de recreio para o visitante. Assim é que, além do restaurante popular e do já existente «dancing», foram construídos a «Torre das Sete Janelas», com soberbas vistas sobre a cidade, o «Recreio Desportivo da Miudagem» (jocosa réplica ao Jardim Zoológico dos Pequenos) e um enorme abrigo sobre o qual um aviário monumental abriga copiosa passerada. Em resumo, a Mata só por si, justifica uma esplêndida manhã passada nas Laranjeiras.

O jardim continua, de resto, a ostentar o abundante, o maravilhoso rol das suas instalações e aprazíveis recantos. Assim, o Jardim dos Pequenos (e as suas trinta maravilhas); o Solar dos Leões; a Esplanada e a Ilha dos Ursos; a Aldela, o Ginásio e a Tenda dos Macacos; os Palácios dos Chimpanzés, dos

## Convite para uma Viagem ao Mundo e à Vida

«Enciclopédia: saber de uma vez para sempre, e à mão como gazua? Não. Enciclopédia: saber perfeito e itinerante, de homo viator (Marcel), que a cada porta e enigma aplique a chave adequada».

Foi com estas palavras que Vitorino Nemésio terminou a página antológica que abria o primeiro fascículo e volume de Verbo-Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura. Relidas agora na altura em que é publicado o 2.º volume da mesma Enciclopédia, elas transportam uma ressonância especial: sem deixarem de significar um desejo programático, parece guardarem a sugestão de um convite; sem perderem a evidente tonalidade poética, revelam uma inesperada dimensão realista.

Porque é, na verdade, uma viagem, que a enciclopédia «Verbo» propõe: viagem dos significados aos significados, em primeiro lugar, e viagem de palavra a palavra, depois; viagem à roda do nosso quarto, do nosso eu, e viagem à roda do mundo, da nossa circunstancialidade. Mas, porque se trata de uma obra actual e rigorosa, elaborada por especialistas reconhecidos e, aliás, denunciados pelas assinaturas obrigatórias de cada artigo, Verbo-Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura não se limita a propor uma viagem: oferece também as garantias para a situação exacta do viajante — no espaço e no tempo, — para a determinação segura da longitude e da latitude do nosso estar no mundo, ou passar pelo mundo.

E assim é um prazer viajar. É um prazer pegar neste 2.º volume e percorrer a distância que vai de Amora a Australopiteco. Distância larga: são quase 2 000 colunas de texto, que por sua vez nos transportam a todas as partes do mundo: à Andaluzia ou a Los Angeles, à Argélia ou à Argentina, à Ásia ou à Antárctica, à Assíria ou a Angola, a Atenas ou à Arábia, ao Atlântico ou aos Andes. E distância profunda: a par da viagem geográfica no espaço não é terrestre e marítimo, mas até interplanetário, dos astronautas, este volume propõe também uma viagem no tempo, um remontar às origens da vida cósmica (ar, atmosfera, arqueologia), da vida vegetativa (árvore), da vida animal e racional (animal, antropologia).

O «homo viator» pode, assim, reconstituir facilmente o mundo em que se encontra, pode situar-se, determinar a sua latitude e longitude. E ainda lhe sobrar tempo para descansar, parar ou regressar aos lugares santos da sua peregrinação. Lugares espaço-temporais que tanto podem ser de carácter científico (átomo, astro, anatomia) como de carácter artístico (arte, arquitectura, Fra Angélico); de carácter religioso, filosófico e teológico (Aristóteles, Anaximandro, Santo Anselmo, ascético, anglicanismo, ateísmo) como de carácter literário (análise literária, anais, anáfora, Andersen, Machado de Assis) etc., etc.

Uma enciclopédia como a «Verbo» é, na verdade, o melhor pretexto para um passeio, higiénico ou turístico, reconfortante ou investigador. Percorrendo-a, o leitor terá, fatalmente, que sentir a salutar alegria da descoberta progressiva — itinerante — dos enigmas sob que se disfarça a realidade, ou a própria existência.

Répteis e das Araras; o Castelo das Águilas; o Cerrado dos Elefantes; o Hotel e o Cemitério dos Cães; o Monte dos Antílopes e a sua grande instalação radial; os aviários; a Casa do Gorila; o esplendoroso Recinto dos Flamingos, logo à entrada de Sete-Rios; a casa dos Rinocerontes e Hipopótamos; o grande Lago das Focas, etc..

Abundam, por sua vez, os grandes motivos de aprazimento e interesse: o grande roseiral de Lisboa e as suas cem mil rosas; o lago do Farrobo, fartamente navegado; a escadaria monumental encimada pelo Monte dos Veados e sobranceira ao outro grande lago do Farrobo; os pavilhões recreativos (espelhos deformantes, biblioteca, combóio eléctrico, casa de jogos); a Escola de Trânsito Automobiliístico montada pela «Mobil»; os três restaurantes e suas esplanadas (da Mata, do Lago e do Jardim dos Pequenos); — todo um mundo de diversões e de encantamento.

Numa palavra: quem for a Lisboa, terá de ver as Laranjeiras. E uma coisa é certa: não se arrepende!

## SECRETARIA JUDICIAL Comarca de Aveiro

### Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, e nos autos de Execução Hipotecária que o exequente Abel Henriques Ferreira da Encarnação, casado, empregado bancário, morador na Rua de Jaime Moniz, n.º 27, desta cidade de Aveiro, move contra os executados António Fidalgo Carlos e mulher Madalena Martinho Gandarinho, esta doméstica e aquele comerciante, moradores na freguesia da Gafanha da Nazaré, desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 28 de Junho de 1965

O Escrivão de Direito,

a) Alcides Viriato Sequeira  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Silvino Alberto Villa Nova  
Litoral \* N.º 557 \* Aveiro, 10-7-65

## Casa — Vende-se

Rés-do-chão e 1.º andar, na Rua de Homem Cristo Filho, n.º 34-36. Informa Rua da Liberdade, n.º 42 — AVEIRO.

## E. Pires Rodrigues CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas às 3.ª, 5.ª, 6.ª e sábados das 15 às 20 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º sala 4

AVEIRO



F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

## TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor  
para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO  
DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 2 4001/2/3

Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 73 44 77/8/9



Sábado

ALA

Domingo

M. CALADO

2.ª feira

AVENIDA

3.ª feira

SAÚDE

4.ª feira

QUIDINOT

5.ª feira

NETO

6.ª feira

MOURA

Serviço de FARMÁCIAS

Sábado

ALA

Domingo

M. CALADO

2.ª feira

AVENIDA

3.ª feira

SAÚDE

4.ª feira

QUIDINOT

5.ª feira

NETO

6.ª feira

MOURA

## Pela Câmara Municipal

Para o fornecimento de quatro veículos com motor auxiliar, foram recebidas quatro propostas de várias firmas da especialidade, sendo deliberado submeter as mesmas ao parecer da Repartição de Obras, para resolução oportuna.

A Câmara tomou conhecimento do acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, no processo da Conta de Gerência do ano de 1963, que julga esta Câmara Municipal que pela responsabilidade da gestão.

Para efeitos de pagamento ao empreiteiro da obra de arranjo do pavimento da Rua de Ilhavo, foi aprovado o respectivo auto de vistoria e medição de trabalhos.

Foi presente e aprovado o projecto de obra de construção da Escola Primária da Glória, sendo deliberado abrir concurso, com a base de licitação de 1.634.000\$00, para a sua execução. As propostas devem ser apresentadas até o dia 2 do próximo mês de Agosto.

Para a execução do projecto destinado à construção da Escola Primária dos Aresia, foi deliberado autorizar o sr. Presidente a outorgar o respectivo contrato, em nome do Município.

Foi deliberado autorizar a instalação de um reame, requerida por uma firma desta cidade.

Foi deferido um requerimento a solicitar a concessão de uma sepultura, no Cemitério Central.

Em face de participações da fiscalização, foi deliberado mandar notificar vários proprietários do Conselho, para legalizarem ou demolirem obras construídas clandestinamente.

Foi ainda deliberado mandar notificar outro proprietário para requerer a necessária vistoria para beneficiações higiénicas, nos termos legais, a uma sua habitação que ocupou com novos inquilinos sem que previamente tivesse requerido aquela vistoria.

Foi deliberado abrir novamente concurso para provimento do lugar de Agente Técnico de Engenharia de 2.ª classe, por ter sido excluído, no anterior concurso,



### Iluminação pública

Recebemos a seguinte carta, subscrita pelo nosso assinante n.º 1-801:

Ex.º Sr. Senhor Director do Litoral

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que os Serviços Municipalizados desta cidade deram completa satisfação ao solicitado pelos moradores da Rua do General Costa Cascais, melhorando a iluminação pública daquela artéria da cidade. A este assunto se referiu já, em parte, esse conceituado jornal, no seu n.º 487, de 7/3/964.

Por esse motivo os referidos moradores estão muito gratos ao jornal de V. Ex.ª e é muito digno Director. [...]

N. da R. — Gratos pela amabilidade. Todavia, nada têm que agradecer-se os moradores da artéria citada agora. Melhorada. Folgamos com o cuidado dos Serviços Municipalizados, única entidade a que é devido reconhecimento.

### Limpezas... e licenças

Ex.º Sr. Senhor Director do Litoral

[...] Posso uma casa no Rossio, a poucos metros da Ria; e, há dias, resolvi mandar calar o seu exterior.

As primeiras pinceladas aparecem um zeloso fiscal que, por verificar a falta de licença para o efeito, intima o calador a descer e a não dar nem mais uma pincelada, enquanto não fosse passada a respectiva licença. O operário foi para casa e neste momento

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 10, às 21.45 horas

(17 anos)

A Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, na grande revista popular

SOPA NO MEL

Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, a vedeta italiana lo Apoloni e o notável artista Ribeiroiro à frente de um excepcional elenco, de que se destacam António Anjos, Mariema, Susana Prado e Deolinda Rodrigues

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.30 horas

(17 anos)

Danielle Darrieux, Mel Ferrer, Claude Rich e Catherine Deneuve numa magnífica comédia francesa

HOMENS E MULHERES

Um filme realizado por Jacques Gerard Cornu

Terça-feira, 13, às 21.30 horas

(12 anos)

Uma excelente comédia inglesa, em EASTMANCOLOR

UM RATO EM ÓRBITA

Margarete Rutherford Terry-Thomas

BREVEMENTE

Os Denunciantes

As Aventuras do Padre Braune

## PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE LOTES NUM DOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE TRATA O ADVOGADO DAVID CRISTO

Fomento da habitação pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, foram recentemente celebradas nove escrituras de empréstimos, ao abrigo da Lei n.º 2092 no valor de 642.000\$00, para aquisição e construção de moradias aos seguintes beneficiários da mesma instituição:

Concelho de Albergaria-a-Velha. Notário Dr. José Ferreira Cavaleiro — empréstimo de 50.000\$00 ao beneficiário António Coutinho de Barros.

Concelho de Arouca. Notário Dr. Alvaro Mendes da Costa — empréstimo de 60.000\$00 ao beneficiário Ernesto de Sousa Vilar.

Concelho de Aveiro. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Castelo de Paiva. Notário Dr. Bernardino da Silva Rocha — empréstimo de 60.000\$00 ao beneficiário António José Espinheiro.

Concelho de Oliveira de Azeméis. Notário Dr. Ernesto da Cruz Fernandes — empréstimo de 70.000\$00 ao beneficiário Ivone

Concelho de Ovar. Notário Dr. Alvaro Mendes da Costa — empréstimo de 60.000\$00 ao beneficiário António Coutinho de Barros.

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

Concelho de Vila Verde. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

MODA

CONFECCOES

M GOSTO—ECONOMIA

PRÇO POPULAR

Veste Pais e Filhos

preço

R. AGINHO PINHEIRO — AVEIRO

## Notícias do C. E. T. A.

Do Círculo de Teatro de Aveiro — C. E. T. A. — enviaram-nos o seguinte comunicado informativo:

Na sequência das actividades que o Círculo de Teatro de Aveiro está intensivamente desenvolvendo, encontra-se em fase avançada de ensaios a peça de Augustin Cuizant «O Avançado-Centro Morreu ao Amanhecer», que o C. E. T. A. se honra de estreiar em Portugal.

A peça deve ser apresentada em Aveiro no mês de Setembro. Considerando que na referida peça intervêm mais de meia centena de personagens em consequência da elevada figuração que a encenação da obra exige, foi resolvido abrir inscrições para o elenco masculino, até 15 do corrente, podendo efectuar-se, gratuitamente, todos os dias úteis na Oficina do Teatro do CETA (Rua das Marinhãs, 16) das 21.30 às 23 horas.

Almoço de confraternização no aniversário da Comarca de Vagos

Ocorreu em 30 do passado mês de Junho, o terceiro aniversário da restauração da Comarca de Vagos. A fim de comemorar tal efeméride e para estreitar os laços de colaboração entre todos os que lá trabalham, realizou-se na referida data, um encontro de confraternização com almoço a que presidiu o Juiz, sr. Dr. João Manuel Ataíde das Neves, e em que estiveram presentes os srs. Dr. Ilídio Gaspar do Nascimento Costa, Delegado do Procurador da República; Dr. António Joaquim Tavares, Notário; Dr. Joaquim Rodrigues Borges, Conservador do Registo Civil e Proclal; Drs. Frederico de Moura e Máximo Loff, peritos médicos; António Almeida Marques Castilho e João Trindade, respectivamente, chefes de Secretaria Judicial e Camarária. Presenças ainda outros advogados da Comarca e funcionários judiciais.

No final do almoço, frisando a missão da Justiça e o espírito de colaboração necessário em todos os que a fazem valer na sociedade, falaram o sr. Dr. Júlio Calisto e o Juiz sr. Dr. Ataíde das Neves.

Exames da instrução Primária

Estão em funcionamento no Distrito de Aveiro 157 júris nos exames da 4.ª classe da instrução primária, sendo o número de candidatos de 10.099 de ambos os sexos.

Pela P. S. P.

Chefe da Secretaria

Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro o sr. José de Miranda Barreto, que ascendeu àquela categoria depois de concurso de provas públicas.

A posse foi conferida pelo Comandante interino da P. S. P., sr. Isidoro Augusto Coelho, sendo a cerimónia bastante concorrida. Usaram da palavra diversos oradores e o empossado — pessoa muito conhecida no meio aveirense, que tem feito a sua car-

reira profissional nos quadros da P. S. P., onde se tem imposto à geral consideração dos seus superiores e de todo o pessoal daquela Corporação.

Concurso para Escriitários

Foi prorrogado, até 17 do mês corrente, o prazo para entrega da documentação para o Concurso de Escriitários de 2.ª Classe da P. S. P.

Novos Subchefes

Foram agora promovidos a 2.ª subchefes, pelas suas qualidades — reveladas através das provas do concurso a que se submeteram —, os guardas srs. José Teixeira e José Fernandes Monteiro.

Quem Perdeu?

Relação dos objectos e valores achados e entregues nesta Polícia — Secretaria —, referidos ao período de 15 a 30 do mês de Junho findo:

Uma esferográfica, uma saca de plástico, uma agulha de fazer malha, uma cigarreira, uma carteira de senhora, um estojo de desenho com duas peças, um corta-unhas, um coto com artigos de cozinha, um livro escolar, uma saca com diversos objectos, um metro, uma tampa de distribuidor de corrente eléctrica, um tampão de depósito de gasolina, um brinco de ouro, um porta moedas de senhora, um terço, várias peças de pano, um porta moedas, uma navalha, uma carteira de senhora, uma carteira de homem, uma sombrinha de senhora, uma bolsa de pano.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

1945:

1965:

«Loja das Meias»

AVEIRO

20 anos a servir bem para servir sempre

## Empregado de Escritório

Para Empresa Industrial, com lugar de Futuro. Livre do Serviço Militar. Curso Comercial. Prática mínima 2 anos. Facilidade correspondência. Carta escrita pelo próprio, indicando idade, estado, empresa onde trabalha ou trabalhou, ordenado pretendido. Guarda-se completo sigilo. Resposta ao n.º 980.

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

venido do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.ª — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 19 h.

TELEFONE 23 182 — AVEIRO

## PELO CLUBE DOS GALITOS

Um comunicado da Direcção

A Direcção do Clube dos Galitos, em sua reunião de 6 do corrente, e relativamente à revista-fantasia «Escabeche e Piripiri», deliberou, por unanimidade:

1.º — Congratular-se com o êxito alcançado pela iniciativa em referência, para o qual em muito concorreu a boa vontade e entusiasmo do público de Aveiro, o apoio da Imprensa — nomeadamente da local — e as facilidades concedidas pela Ex.ª Gerência das Fábricas Aleluia, Ex.ª Direcção do Teatro Aveirense e Corporações de Bombeiros da Cidade;

2.º — Louvar os membros da Comissão Organizadora dos espectáculos, os autores da peça, os ensaiadores, os técnicos, os elementos de orquestra e todos os componentes do Grupo Cénico, pela colaboração excepcionalmente valiosa que prestaram e pelo espírito de sacrifício e dedicação sempre evidenciados e verdadeiramente exemplares, dentre todos destacando, pelo merecimento e importância do trabalho desenvolvido a Ex.ª Senhora D. Ângela de Jesus Lopes Paiva; e os Ex.ªs Senhores Fernando Moraes Sarmiento, Henrique Amaro de Lemos, Duarte Gravato, Guerra de Abreu, Amadeu de Sousa, Domingos Moreira, Belmiro Amaral, António Luís Moraes da Cunha, José Vieira Barbosa e Florentino Nunes da Maia.

3.º — Reiterar os seus agradecimentos aos pais dos componentes mais jovens do Grupo Cénico e às esposas e maridos dos mais antigos, pela compreensão e interesse manifestados em todas as circunstâncias;

4.º — Pedir desculpa a todas as pessoas que se lhe dirigiram — muitos foram — no sentido de se realizarem agora mais alguns espectáculos, pelo facto de não poder aceder ao que solicitavam, uma vez que muitos colaborado-

res da revista, além de um natural esgotamento físico, justificativo de um bem merecido descanso, têm os seus afazeres profissionais e compromissos familiares que não compete compreender e respeitar; de resto, seria da nossa parte menos correcto e quase desumano exigir maiores sacrifícios a quem e ultimamente, tanto teve necessidade de fazer em benefício do Clube;

5.º — Promover, em Outubro ou Novembro próximos, uma festa de confraternização entre toda a «família» da revista «Escabeche e Piripiri», para lhes significar o reconhecimento profundo do Clube e distribuir lembranças a todos os colaboradores da iniciativa em causa;

6.º — Envidar os melhores esforços para que o Grupo Cénico se reorganize com carácter permanente, objectivo que se reconhece de difícil concretização, mas possível, pois se conta com a sempre afirmada dedicação e experiência dos consagrados, e com a juventude, disciplina e entusiasmo dos novos elementos — uns e outros dignos da confiança total que neles se deposita e credores do obrigado sincero do Clube dos Galitos e, muito particularmente, da sua Direcção.

Dr. A. Biosa e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clinica Radiológica:

Estômago Fígado Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.ª-B. Consultas com hora marcada

Telefone: Consultório: 74 438 Residência: 74 202 AVEIRO

## AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W de: Rep. Aveirauto, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22787 — AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

Pertos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Mudou o consultório para a Rua do Ex.º Oudinet, 24-1.ª — Telefone 22-82

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Oudinet, 33-A — Telefone 22080 — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

De Dia — 8.35 a 9.00

De Noite — 8.35 a 9.00

Domingos — 8.35 a 9.00

Feriados — 8.35 a 9.00

TELEFONES

RESTAURANTE PINHO

Trespasa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Polze — AVEIRO.

MARSAN

— participa a todas as suas Clientes e às Senhoras de Aveiro que dispõe agora MODISTA PRIVATIVA, com «atelier» no seu estabelecimento desta cidade.

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-A

Telefone 24280 — AVEIRO

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha do Vale da Vila

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.30 horas

2 grandiosos bellos abrrilhantados pelo catenizado conjunto, Irmãos Tavares (15 anos)

Atlântico-Cine-Teatro

Imbu

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.45 h.

As Aventuras de D. Juan (12 anos)

Motora fora de borda

— marca PENTA, 12 cavalos, vendem-se 4 com 3 meses de uso.

Apartado 39 — AVEIRO.

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-A

Telefone 24280 — AVEIRO



Sábado

ALA

Domingo

M. CALADO

2.ª feira

AVENIDA

3.ª feira

SAÚDE

4.ª feira

QUIDINOT

5.ª feira

NETO

6.ª feira

MOURA

Serviço de FARMACIAS

Sábado

ALA

Domingo

M. CALADO

2.ª feira

AVENIDA

3.ª feira

SAÚDE

4.ª feira

QUIDINOT

5.ª feira

NETO

6.ª feira

MOURA

## Pela Câmara Municipal

Para o fornecimento de quatro veículos com motor auxiliar, foram recebidas quatro propostas de várias firmas da especialidade, sendo deliberado submeter as mesmas ao parecer da Repartição de Obras, para resolução oportuna.

A Câmara tomou conhecimento do acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, no processo da Conta de Gerência do ano de 1963, que julga esta Câmara Municipal que pela responsabilidade da gestão.

Para efeitos de pagamento ao empreiteiro da obra de arranjo do pavimento da Rua de Ilhavo, foi aprovado o respectivo auto de vistoria e medição de trabalhos.

Foi presente e aprovado o projecto de obra de construção da Escola Primária da Glória, sendo deliberado abrir concurso, com a base de licitação de 1.634.000\$00, para a sua execução. As propostas devem ser apresentadas até o dia 2 do próximo mês de Agosto.

Para a execução do projecto destinado à construção da Escola Primária dos Azeiteiros, foi deliberado autorizar o sr. Presidente a outorgar o respectivo contrato, em nome do Município.

Foi deliberado autorizar a instalação de um reame, requerida por uma firma desta cidade.

Foi deferido um requerimento a solicitar a concessão de uma sepultura, no Cemitério Central.

Em face de participações da fiscalização, foi deliberado mandar notificar vários proprietários do Conselho, para legalizarem ou demolirem obras construídas clandestinamente.

Foi ainda deliberado mandar notificar outro proprietário para requerer a necessária vistoria para beneficiações higiénicas, nos termos legais, a uma sua habitação que ocupou com novos inquilinos sem que previamente tivesse requerido aquela vistoria.

Foi deliberado abrir novamente concurso para provimento do lugar de Agente Técnico de Engenharia de 2.ª classe, por ter sido excluído, no anterior concurso,



### Iluminação pública

Recebemos a seguinte carta, subscrita pelo nosso assinante n.º 1-801:

Ex.º Sr. Senhor Director do Litoral

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que os Serviços Municipalizados desta cidade deram completa satisfação ao solicitado pelos moradores da Rua do General Costa Cascais, melhorando a iluminação pública daquela artéria da cidade. A este assunto se referiu já, em parte, esse conceituado jornal, no seu n.º 487, de 7/3/964.

Por esse motivo os referidos moradores estão muito gratos ao jornal de V. Ex.ª e é muito digno Director. [...]

N. da R. — Gratos pela amabilidade. Todavia, nada tem que agradecer-se aos moradores da artéria citada agora. Melhorada. Folguemos com o cuidado dos Serviços Municipalizados, única entidade a que é devido reconhecimento.

### Limpezas... e licenças

Ex.º Sr. Senhor Director do Litoral

Posso uma casa no Rossio, a poucos metros da Ria; e, há dias, resolvi mandar calar o seu exterior.

As primeiras pinceladas aparecem um zeloso fiscal que, por verificar a falta de licença para o efeito, intima o calador a descer e a não dar nem mais uma pincelada, enquanto não fosse passada a respectiva licença. O operário foi para casa e neste momento

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 10, às 21.45 horas

(17 anos)

A Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, na grande revista popular

SOPA NO MEL

Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, a vedeta italiana

lo Apoloni e o notável artista Ribeiroiro à frente de um excepcional elenco, de que se destacam António Anjos, Mariema, Susana Prado e Deolinda Rodrigues

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.30 horas

(17 anos)

Danielle Darrieux, Mel Ferrer, Claude Rich e Catherine Deneuve numa magnífica comédia francesa

HOMENS E MULHERES

Um filme realizado por Jacques Gerard Cornu

Terça-feira, 13, às 21.30 horas

(12 anos)

Uma excelente comédia inglesa, em EASTMANCOLOR

UM RATO EM ÓRBITA

Margarete Rutherford Terry-Thomas

BREVEMENTE

Os Denunciantes

As Aventuras do Padre Braune

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 10, às 21.45 horas

(17 anos)

A Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, na grande revista popular

SOPA NO MEL

Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, a vedeta italiana

lo Apoloni e o notável artista Ribeiroiro à frente de um excepcional elenco, de que se destacam António Anjos, Mariema, Susana Prado e Deolinda Rodrigues

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.30 horas

(17 anos)

Danielle Darrieux, Mel Ferrer, Claude Rich e Catherine Deneuve numa magnífica comédia francesa

HOMENS E MULHERES

Um filme realizado por Jacques Gerard Cornu

Terça-feira, 13, às 21.30 horas

(12 anos)

Uma excelente comédia inglesa, em EASTMANCOLOR

UM RATO EM ÓRBITA

Margarete Rutherford Terry-Thomas

BREVEMENTE

Os Denunciantes

As Aventuras do Padre Braune

## PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE LOTES NUM DOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE TRATA O ADVOGADO DAVID CRISTO

Fomento da habitação pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, foram recentemente celebradas nove escrituras de empréstimos, ao abrigo da Lei n.º 2092 no valor de 642.000\$00, para aquisição e construção de moradias aos seguintes beneficiários da mesma instituição:

Concelho de Albergaria-a-Velha. Notário Dr. José Ferreira Cavaleiro — empréstimo de 50.000\$00 ao beneficiário António Coutinho de Barros.

Concelho de Arouca. Notário Dr. Alvaro Mendes da Costa — empréstimo de 60.000\$00 ao beneficiário Ernesto de Sousa Vilar.

Concelho de Aveiro. Notário Dr. Henrique de Brito Câmara — empréstimo aos beneficiários Adélio

## I Concurso Etnográfico de Danças e Trajes Regionais do Distrito de Aveiro

Este certame, organização dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, Clube Desportivo de Estarreja e Casa do Pessoal do Amoníaco Portugueses, integrado no I FESTIVAL DE VERÃO DE ESTARREJA, está marcado para esta noite, com início às 21.30 horas, naquela vila.

Estão inscritos grupos folclóricos dos concelhos de Aveiro, Águeda, Arouca, Espinho, Estarreja, Murtosa,

Castelo de Paiva, Ovar, Oliveira de Azeméis, Vila da Feira e Ilhavo — sendo a selecção e classificação dos melhores conjuntos feitas sob orientação do distinto etnógrafo Dr. Pedro Homem de Mello, que também assumiu a direcção geral e a organização do Concurso.

Este notável empreendimento conta com o patrocínio do Governo Civil, Junta Distrital e Câmara Municipal de Estarreja — e com a colaboração das diversas câmaras municipais do Distrito.

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 10, às 21.45 horas

(17 anos)

A Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, na grande revista popular

SOPA NO MEL

Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, a vedeta italiana

lo Apoloni e o notável artista Ribeiroiro à frente de um excepcional elenco, de que se destacam António Anjos, Mariema, Susana Prado e Deolinda Rodrigues

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.30 horas

(17 anos)

Danielle Darrieux, Mel Ferrer, Claude Rich e Catherine Deneuve numa magnífica comédia francesa

HOMENS E MULHERES

Um filme realizado por Jacques Gerard Cornu

Terça-feira, 13, às 21.30 horas

(12 anos)

Uma excelente comédia inglesa, em EASTMANCOLOR

UM RATO EM ÓRBITA

Margarete Rutherford Terry-Thomas

BREVEMENTE

Os Denunciantes

As Aventuras do Padre Braune

MODA

CONFECCOES

M GOSTO—ECONOMIA

PRÇO POPULAR

Veste Pais e Filhos

preço

R. AGINHO PINHEIRO — AVEIRO

Maria dos Anjos Naia Agradimento

A família Maria dos Anjos Naia, falta de endereços, vem este meio agradecer a as pessoas que a acompanharam a sua última morada assim como a todas as soas que se manifestaram com o seu pesar.

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 10, às 21.45 horas

(17 anos)

A Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, na grande revista popular

SOPA NO MEL

Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, a vedeta italiana

lo Apoloni e o notável artista Ribeiroiro à frente de um excepcional elenco, de que se destacam António Anjos, Mariema, Susana Prado e Deolinda Rodrigues

Domingo, 11, às 15.30 e às 21.30 horas

(17 anos)

Danielle Darrieux, Mel Ferrer, Claude Rich e Catherine Deneuve numa magnífica comédia francesa

HOMENS E MULHERES

Um filme realizado por Jacques Gerard Cornu

Terça-feira, 13, às 21.30 horas

(12 anos)

Uma excelente comédia inglesa, em EASTMANCOLOR

UM RATO EM ÓRBITA

Margarete Rutherford Terry-Thomas

BREVEMENTE

Os Denunciantes

As Aventuras do Padre Braune

Metalúrgica Basal. Lda

Telefone 242 — Apartado 83 AVEIRO

PROCURA Serralheiros Cortantes e debridados Motor Perkins

Agência funerária Trespasa-se

Em Aveiro com bastante clientela e plena laboração, com todos os utensílios necessários, tendo 2 autocarros.

Para informar: Horto Esqueirenses-Avto. Telef. 22415

Cartaz de Espectáculos Teatro Aveirense

Cine-Teatro Avenida

Touro Branco — um filme com Rafael Peralta Lucia Banti

Negócio à Ilana — uma notável película de os apreciados Alberto Sordi e Diana Maria Canale e outras velas.

Quinta-feira, 10, às 21.30 horas — 17 anos.

O Mundo do N.º 1 — o magnífico documentário de Jacopini — com as suas sectionais e curiosíssimas reportagens.

Teatro-Cine Triunfo

Atlântico-Cine-Teatro

As Aventuras de D. Juan

reiria profissional nos quadros da P. S. P., onde se tem imposto a geral consideração dos seus superiores e de todo o pessoal daquela Corporação.

### Concurso para Escriurários

Foi prorrogado, até 17 do mês corrente, o prazo para entrega da documentação para o Concurso de Escriurários de 2.ª Classe da P. S. P.

### Novos Subchefes

Foram agora promovidos a 2.ª subchefes, pelas suas qualidades — reveladas através das provas do concurso a que se submeteram —, os guardas srs. José Teixeira e José Fernandes Monteiro.

### Quem Perdeu?

Relação dos objectos e valores achados e entregues nesta Polícia — Secretaria —, referidos ao período de 15 a 30 do mês de Junho findo:

Uma esferográfica, uma saca de plástico, uma agulha de fazer malha, uma cigarreira, uma carteira de senhora, um estojo de desenho com duas peças, um corta-unhas, um coto com artigos de cozinha, um livro escolar, uma saca com diversos objectos, um metro, uma tampa de distribuidor de corrente eléctrica, um tampão de depósito de gasolina, um brinco de ouro, um porta moedas de senhora, um terço, várias peças de pano, um porta moedas, uma navalha, uma carteira de senhora, uma carteira de homem, uma sombrinha de senhora, uma bolsa de pano.

Almoço de confraternização no aniversário da Comarca de Vagos

Ocorreu em 30 do passado mês de Junho, o terceiro aniversário da restauração da Comarca de Vagos. A fim de comemorar tal efeméride e para estreitar os laços de colaboração entre todos os que lá trabalham, realizou-se na referida data, um encontro de confraternização com almoço a que presidiu o Juiz, sr. Dr. João Manuel Ataíde das Neves, e em que estiveram presentes os srs. Dr. Ilídio Gaspar do Nascimento Costa, Delegado do Procurador da República; Dr. António Joaquim Tavares, Notário; Dr. Joaquim Rodrigues Borges, Conservador do Registo Civil e Prodiol; Drs. Frederico de Moura e Máximo Loff, peritos médicos; António Almeida Marques Castilho e João Trindade, respectivamente, chefes de Secretaria Judicial e Camarária. Presenças ainda outros advogados da Comarca e funcionários judiciais.

No final do almoço, frisando a missão da Justiça e o espírito de colaboração necessário em todos os que a fazem valer na sociedade, falaram o sr. Dr. Júlio Calisto e o Juiz sr. Dr. Ataíde das Neves.

Em 12 — As sr.ª D. Maria Teresa Restani Graga Alves Moreira, esposa do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira; e os srs. Tenente José Augusto Almeida, dos Serviços Administrativos do Litoral, António Massada Rino, Manuel Gomes dos Santos, Zeferino Augusto Soares e Coronel José Nogueira da Costa Branco.

Em 14 — As sr.ª D. Maria Regina Dantas Gomes, esposa do sr. Dr. Ruben Gomes; e os srs. Carlos Alberto da Cunha Redondo; e o menino João Francisco Gonçalves Soares, filho do sr. Fernando da Ascensão Soares.

Em 15 — As sr.ª prof.ª D. Maria Susana Rocha Salvador Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; os srs. João Marques e Jorge Ferreira Martins; e as meninas Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha do saudoso Joaquim de Carvalho Pimenta, Maria Regina da Silva Carvalho, filha do sr. Fer-

PRENDAS DE CASAMENTO porcelanas de aveiro

PRENDAS DE CASAMENTO porcelanas de aveiro

ALÍPIO ROCHA MÉDICO ESPECIALISTA

1945:

1965:

Loja das Meias

AVEIRO

20 anos a servir bem para servir sempre

## Empregado de Escritório

Para Empresa Industrial, com lugar de Futuro. Livre do Serviço Militar. Curso Comercial. Prática mínima 2 anos. Facilidade correspondência. Carta escrita pelo próprio, indicando idade, estado, empresa onde trabalha ou trabalhou, ordenado pretendido. Guarda-se completo sigilo. Resposta ao n.º 980.

## Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando, Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

cartões de visita

Hoje, 10 — O sr. António Fernandes; e as meninas Paula Maria Biscaila Homem de Melo do Amaral Frazão, filha do sr. Paulo Augusto Homem de Melo do Amaral Frazão, e Maria Elisabete, filha do sr. Alípio Paiva Melo.

Amanhã — As sr.ª D. Maria de Fátima de Pinho Moreira da Cruz, esposa do sr. Diamantino Manuel dos Reis dias; os srs. Dr. Justino Ferreira e Dr. Fernando Alberto Curado Seica Neves; a menina Maria Arlete da Conceição Campos, filha do sr. Emílio da Silva Campos; e o menino António Manuel Moura Barbosa da Maia, filho do sr. Manuel Maria da Maia.

Em 12 — As sr.ª D. Maria Teresa Restani Graga Alves Moreira, esposa do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira; e os srs. Tenente José Augusto Almeida, dos Serviços Administrativos do Litoral, António Massada Rino, Manuel Gomes dos Santos, Zeferino Augusto Soares e Coronel José Nogueira da Costa Branco.

Em 14 — As sr.ª D. Maria Regina Dantas Gomes, esposa do sr. Dr. Ruben Gomes; e os srs. Carlos Alberto da Cunha Redondo; e o menino João Francisco Gonçalves Soares, filho do sr. Fernando da Ascensão Soares.

Em 15 — As sr.ª prof.ª D. Maria Susana Rocha Salvador Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; os srs. João Marques e Jorge Ferreira Martins; e as meninas Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha do saudoso Joaquim de Carvalho Pimenta, Maria Regina da Silva Carvalho, filha do sr. Fer-

Em 12 — As sr.ª D. Maria Teresa Restani Graga Alves Moreira, esposa do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira; e os srs. Tenente José Augusto Almeida, dos Serviços Administrativos do Litoral, António Massada Rino, Manuel Gomes dos Santos, Zeferino Augusto Soares e Coronel José Nogueira da Costa Branco.

Em 14 — As sr.ª D. Maria Regina Dantas Gomes, esposa do sr. Dr. Ruben Gomes; e os srs. Carlos Alberto da Cunha Redondo; e o menino João Francisco Gonçalves Soares, filho do sr. Fernando da Ascensão Soares.

Em 15 — As sr.ª prof.ª D. Maria Susana Rocha Salvador Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; os srs. João Marques e Jorge Ferreira Martins; e as meninas Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha do saudoso Joaquim de Carvalho Pimenta, Maria Regina da Silva Carvalho, filha do sr. Fer-

PRENDAS DE CASAMENTO porcelanas de aveiro

PRENDAS DE CASAMENTO porcelanas de aveiro

ALÍPIO ROCHA MÉDICO ESPECIALISTA

ALÍPIO ROCHA MÉDICO ESPECIALISTA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

venido do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.ª — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 19 h.

TELEFONE 23 162 — AVEIRO



## PELO CLUBE DOS GALITOS

Um comunicado da Direcção

A Direcção do Clube dos Galitos, em sua reunião de 6 do corrente, e relativamente à revista-fantasia «Escabeche e Piripiri», deliberou, por unanimidade:

1.º — Congratular-se com o êxito alcançado pela iniciativa em referência, para o qual em muito concorreu a boa vontade e entusiasmo do público de Aveiro, o apoio da Imprensa — nomeadamente da local — e as facilidades concedidas pela Ex.ª Gerência das Fábricas Aleluia, Ex.ª Direcção do Teatro Aveirense e Corporações de Bombeiros da Cidade;

2.º — Louvar os membros da Comissão Organizadora dos espectáculos, os autores da peça, os ensaiadores, os técnicos, os elementos de orquestra e todos os componentes do Grupo Cénico, pela colaboração excepcionalmente valiosa que prestaram e pelo espírito de sacrifício e dedicação sempre evidenciados e verdadeiramente exemplares, dentre todos destacando, pelo merecimento e importância do trabalho desenvolvido a Ex.ª Senhora D. Angela de Jesus Lopes Paiva; e os Ex.ªs Senhores Fernando Moraes Sarmiento, Henrique Amaro de Lemos, Duarte Gravato, Guerra de Abreu, Amadeu de Sousa, Domingos Moreira, Belmiro Amaral, António Luís Moraes da Cunha, José Vieira Barbosa e Florentino Nunes da Maia.

3.º — Reiterar os seus agradecimentos aos pais dos componentes mais jovens do Grupo Cénico e às esposas e maridos dos mais antigos, pela compreensão e interesse manifestados em todas as circunstâncias;

4.º — Pedir desculpa a todas as pessoas que se lhe dirigiram — muitos foram — no sentido de se realizarem agora mais alguns espectáculos, pelo facto de não poder aceder ao que solicitavam, uma vez que muitos colabora-

Dr. A. Briosa e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clinica Radiológica:

Estômago Fígado Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.ª-B. Consultas com hora marcada

Telefone: Consultório: 74 438 Residência: 24 202 AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA

De Dia — 235 69 De Noite — 235 69 Domingos — 235 69 Feriados — 235 69





## O PROGRESSO ROLA SOBRE PNEUS

MABOR representa dezanove anos de progresso no fabrico de pneus em Portugal. Cada pneu MABOR traduz um apuramento sempre renovado na qualidade e actualização de tipos. Análises laboratoriais, rigorosos controles técnicos e uma eficiente assistência a agentes e consumidores são as bases de uma firme **garantia** MABOR. Mais de três milhões de pneus foram, até hoje, produzidos em Portugal pela MABOR. Servindo os mais importantes sectores do trabalho nacional, ajudam a rasgar estradas, a erguer pontes, a construir barragens. Transportam gente que trabalha, que se diverte, que traça planos. Gente que acredita no Progresso.

**A MABOR ESTÁ AO SEU SERVIÇO**

**MABOR** 19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL



LATINA



## Técnico de Contas

Firma «Grupo A», a 4 quilómetros de Aveiro, necessita Técnico de contas competente.  
Resposta a este jornal ao n.º 282.

# Opiniões

Continuação da primeira página

masiada confiança que o cavalleiro tem em si próprio: miss verdade é a vontade de imperar na opinião do seu semelhante, seja por que meio fôr, para atingir determinados fins; e as meninas vanglória e jactância, de mãos dadas com a petulância, completam a fã do Fontana, mas não lhe fica muito atrás, por mais que se pense e diga o contrário. Ora... uma família assim não é lá muito recomendável. E não é, porque tudo confunde, tudo aniquila e devassa, tudo leva ao caos e nada poupa, nem a verdade, nem a honra, nem a dignidade, que são da família de que o sr. Bom Senso é o pater familias!

Repare-se, como exemplo, suponhamos na nossa imprensa, ou na maioria dos que nela andam, ou por ela passam, ou nela vivem, ou dela, mesmo, pretendem fazer trampolim. E o que vemos nós, na maior parte dos casos? A partidária, é, na maioria, atrevida, insultuosa, vesga e capaz de ver o argueiro no olho do vizinho, desprezando, paralelamente, a trancas do seu, e como a querer dizer como o outro, «chama-lho, antes que to chamem»! A soít disant literária, traz muitas letras, muitas letras, muitas letras!... A chamada independente finge que não depende de ninguém, mas, para o que der e vier, tem uma provisão de adjectivos... que semeia, de vez em quando, aos alfobres, que é

um louvar a Deus... de cócoras. Claro que, como sempre, quero ressaltar os honestos, que os há, fatalmente, em toda a parte, posto que... rari nantes, para os quais abro, aqui, um respeitoso e... um respeitável parêntesis!

Enfim... elas são muito interessantes, muito dignas, muito respeitáveis, mas devem obedecer às normas da razão, que assenta em fundações de educação, com vigas e placas contínuas do respeito mútuo e de conhecimentos sérios. O patriotismo cego, seja de quem fôr; a opinião opiniosa, venha donde vier; o «só eu sou a verdade», porque só eu a conheço e digo, e estou no direito de a omitir são, se não são manifestações tristes, são pelo menos, filhas de uma cegueira que mata, e nada

defende, mas, antes, tudo confunde.

Eu tenho muita consideração por todo aquele indivíduo que sabe ter ouinião, situando-se num campo em que há lugar para todos, sem excluir quem quer que seja, portador de uma bandeira em que ele vê a sua verdade verdadeira, capaz de respeitar e considerar a verdade — peio menos digna — dos outros. Para mim, só esse conta, e só esse tem direito à consideração geral, porque só ele é digno! O mais, ontem como hoje, amanhã como sempre, é núbem, como, a seguir, é água, como, depois é gelo, tal qual acontece à água, no seu ciclo imutável, e em função da temperatura! É que, às vezes, eu tenho, cá para mim, que, como a água, também existe o ciclo da opinião cuja função se limita ao es-pago e ao tempo, que são tudo em tudo. Mas... como não há-de ser assim, se toda a vida se pode *ciclicizar*, como todas as coisas do mundo?!

M. D.

## Agradecimento

A Direcção do Sport Clube Beira-Mar vem agradecer, publicamente, a Ex.<sup>ma</sup> Administração da Companhia de Seguros «A Mundial», a maneira correcta e altruista como encarou a liquidação dos prejuízos sofridos pelo nosso Clube, quando do incêndio da nossa Sede Social.

A Direcção

## Mecânico

Importante firma da zona de Aveiro necessita mecânico de automóveis de preferência com bons conhecimentos de motores Diesel. É necessário ter carta de pesados profissional.

Resposta urgente a este jornal ao n.º 20.

## EMPREGADA

Dactilógrafa, de preferência com conhecimentos de Francês e Inglês, precisa-se.

Resposta por escrito ao apartado 60 — AVEIRO.

## PARA CAMPO E PRAIA PREFIRA AS MANTAS DA CASA PERALTA

Descontos para revenda \* Preços de concorrência  
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 24 - Telef. 27075 - AVEIRO  
ESTA CASA NAS SUAS VENDAS DÁ SELOS RETA

## FUTEBOL

Continuação da última página

### Beira-Mar - F.C. Porto

tando-se no resto a segurar bolas mortas!) e do seu total domínio a meio campo, como já se referiu, o Beira-Mar passou a adoptar uma toada de retenção de bola, calma, pousada e firme — entre-cortada com súbitos e velozes ataques, sempre a causar pânico à baliza de Rui.

Julgou-se que, após o intervalo, o sistema pudesse ruir, mer-cê de quebra física dos beiramar-enses, já que todos eles tiveram a sua quota-parte na elástica e harmónica toada do onze. Puro engano, porém.

O Beira-Mar defendeu, com brio e com a cabeça fria, serenamente e conscientemente, o débil esbogo de tentativa de volte-face com que os portistas surgiram dos balne-rios. E, depois, voltou a segurar as rédeas do jogo, que, aliás, ja-mais deixaram de estar em suas mãos — convém frizar-se.

E a verdade é que os seus ataques, venenosos, podiam ter feito subir ainda mais o score final, vergando os vice-campeões de Portugal ao peso de uma derrota que podia ser histórica...

Nos vencedores, apenas Garcia esteve um pouco aquém dos colegas, embora tenha cumprido. Mas Miguel, Azevedo, Brandão, Evaristo, Diego e Pinho merecem ser destacados.

Nos vencidos, poucas referências, e apenas para anotar que Rui (com algumas culpas no segundo golo) evitou, no declinar do encontro, e por três vezes, outros tantos tentos. Para além do keeper — Festa e Nóbrega foram os mais certos.

A arbitragem não agradou. Com erros a prejudicar os dois grupos, o juiz de campo favoreceu os portistas, além do mais quando não quis considerar o golo de Gaio, então a fazer 3-0.

Braga Barros, bem dentro do lance, viu o centro-dianteiro do Beira-Mar receber a bola, evitar um adversário, reflectir para a esquerda e contornar habilidosamente Rui, que se lançara ao solo, para atirar então para as redes. Todavia, entendeu escutar o seu auxiliar — que má ajuda a do sr. Bernardo Antunes! —, até aí impávido e quedo, sem assinalar qualquer irregularidade (pois se tudo foi legal, perfeito, claro?!), a quem os azuis-e-brancos recor-ram...

E o erro — enormidade gritante! — consumou-se, sem apelo: o «GRANDE», mesmo sem razão alguma venceu o «pequeno», a quem a razão cabia por inteiro!

O público, em coro enorme, protestou com veemência contra o esbulho: mas baldadamente...

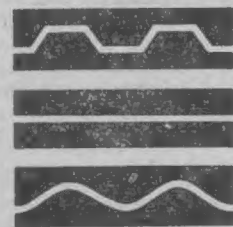
Litoral — 10- Julho- 1965  
Ano XI — Número 557

## um material revolucionário que não propaga o fogo

chapas *Organit*  
O ondulado plástico de PVC rígido

- RESISTENTE
- SEM FIBRAS INCORPORADAS
- ININFLAMAVEL
- INALTERAVEL
- ORIGINAL (perfil «GREGA»)

### perfis



Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados. Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc. Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 cores diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.

Depositário Distrital:

**ERNESTO CORREIA DOS SANTOS**

Rua do Comandante Rocha e Cunha, 106 e 108 — Telefone 23317 — AVEIRO

Revendedor em Aveiro: **ARSAC — Materiais de Construção Civil, Limitada**

Rua do Comandante Rocha e Cunha, 3 A — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-B — Telefone 24555 — AVEIRO

## Câmara Municipal do Concelho de Sever do Vouga Aviso

Faz-se público que no dia 28 de Julho próximo, pelas 16 horas, se procederá ao concurso público para o fornecimento de uma viatura de carga, tipo basculante, de combustível a gasóleo, para cerca de sete mil quilos de carga útil.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 4500\$00, mediante guia passada pelos próprios concorrentes, em qualquer dia útil, até ao designado para o concurso. O depósito definitivo é de 5%, sobre o valor da adjudicação.

O Programa do Concurso e Caderno de Encargos estão patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, onde podem ser consultados em qualquer dia útil, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 1 de Julho de 1965

O Presidente da Câmara,  
**David Dias Cabral**

Litoral-Ano XI ★ N.º 557 ★ Aveiro, 10-7-1965



## FUTEBOL

### BEIRA-MAR e ALHANDRA

#### finalistas da «TAÇA RIBEIRO dos REIS»

Tem amanhã o seu epílogo a quarta edição da última prova federaliva da presente temporada — a «Taça Ribeiro dos Reis». Concluídos que foram, no passado domingo, os jogos da primeira fase, os vencedores dos quatro grupos de qualificação defrontaram-se, na preliminar quarta-feira, em desafios a eliminar, disputados em campos neutros.

Em Ovar, o BEIRA-MAR contrariou o favoritismo geralmente concedido ao FUTEBOL CLUBE DO PORTO, derrotando-o amplamente, por 3-0. E, em Setúbal, o ALHANDRA eliminou o PORTIMONENSE, vencendo-o por 1-0.

Assim, na final — marcada para amanhã em Lisboa, no Estádio da Tapadinha — comparecem o BEIRA-MAR e o ALHANDRA. O jogo terá como «aperitivo» o prélio PORTO — PORTIMONENSE, para atribuição dos 3.º e 4.º lugares.

#### Registo Final

★ Resultados dos encontros da última jornada da fase de qualificação:

##### Grupo A

Porto — Famalicão . . . .	5-0
Leça — Leixões . . . .	5-2
Varzim — Vila-Real . . . .	9-0
Espinho — Boavista . . . .	2-3

##### Grupo B

Lamas — Feirense . . . .	2-1
Peniche — Covilhã . . . .	1-0
Oliveirense — Beira-Mar . . .	1-4
Marinhense — Os Leões . . .	6-0

##### ● Tabelas classificativas:

##### Grupo A

J. V. E. D. Bolas P.	
Porto . . . .	7 7 — 52-4 14
Varzim . . . .	7 5 1 1 30-10 11
Leça . . . .	7 4 1 2 12-12 9
Boavista . . . .	7 2 2 5 12-17 6
Leixões . . . .	7 3 — 4 17-16 6
Famalicão . . . .	7 2 — 5 8-17 4
Vila Real . . . .	7 2 — 5 11-25 4
Espinho . . . .	7 1 — 6 6-27 2

##### Grupo B

J. V. E. D. Bolas P.	
Beira-Mar . . . .	7 5 2 — 21-4 12
Marinhense . . . .	7 5 2 — 17-3 12
Lamas . . . .	7 3 1 5 10-10 7
Peniche . . . .	7 3 1 3 11-15 7
Oliveirense . . . .	7 3 1 3 9-16 7
Covilhã . . . .	7 2 2 5 14-15 6
Os Leões . . . .	7 2 1 4 11-19 5
Feirense . . . .	7 — — 7 7-18 0

## ARTUR QUARESMA

Os dirigentes do Beira-Mar resolveram já um importante problema, em relação ao seu departamento de futebol, com vista à próxima temporada. Falamos do caso da orientação dos seus jogadores,



### novo treinador do BEIRA-MAR

dores, que será confiada ao treinador ARTUR QUARESMA.

Técnico de sólidos conhecimentos e provas sobejamente dadas, tanto em «Os Belenenses» como no Varzim, onde esteve nas duas últimas épocas, ARTUR QUARESMA reuniu as preferências dos directores beiramarenses.

Antigo e muito apreciado futebolista internacional de «Os Belenenses», e com uma costela de aveirense (ali de Cacia), o novo técnico do Beira-Mar entrará em funções em 1 de Agosto. O contrato foi assinado, por um ano, renovável, na passada segunda-feira.

Como observador, ARTUR QUARESMA esteve em Ovar, a título particular, na quarta-feira, assistindo ao jogo Beira-Mar — Porto, e confessou-se-nos bastante agradado com o que lhe foi dado observar.

Desejamos-lhe uma excelente estadia na direcção do Beira-Mar, traduzida nos resultados que todos justifiçadamente ambicionamos, para prestígio do Clube e de Aveiro.

que lhes permitiu equilibrar a contenda até ao intervalo.

Depois, porém, veio ao de cima o maior poder atlético dos aveirenses, para levar de vencida as últimas résteas da energia oliveirense. E, a seguir, surgiu naturalmente a tradução em golos de uma supremacia que nunca esteve em causa.

Vitória certíssima, portanto, da melhor equipa.

### Beira-Mar, 3 Porto, 0

Registou enorme enchente, na quarta-feira, o Parque Marques da Silva, em Ovar; e as equipas, sob arbitragem do leiriense Braga Barros (coadjuvado pelos «bandeirinhas» António Garrido e Bernardo Antunes), apresentaram-se assim constituídas:

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Azevedo; Miguel, Diego, Gaio, Carlos Alberto e Garcia.

PORTO — Rui; Festa, Miguel Arcanjo e Atraca; Pinto e Paula; Jaime, Romeu, Naftal, Rolando e Nóbrega.

Ao fim da primeira parte o Beira-Mar só ganhava por 2-0 — golos de GARCIA (12 m.) e DIEGO (39 m.) — porque o árbitro, aos 43 m., não quis considerar um outro golo, apontado por Gaio, por indicação do fiscal de linha do «peão», sr. Bernardo Antunes.

Mas, aos 59 m., a contagem foi amplada e encerrada, com novo golo de DIEGO, em lance primoroso em que intervieram ainda Carlos Alberto e Gaio.

Temos de repetir um lugar-comum, ao iniciar o comentário a este desafio: o resultado só pode

## XADREZ — de Notícias

A Federação Portuguesa do Remo marcou para hoje e amanhã, em Viana do Castelo, os Campeonatos Nacionais de Juniores — que reunirão a presença de tripulações de catorze clubes, entre eles o Galitos.

Evaristo, valoroso «capitão» do Beira-Mar, foi escolhido para a selecção nacional (formada pelo jornalista Ricardo Ornelas) que participou na festa de homenagem ao conhecido massagista Manuel Marques, defrontando o team principal (reforçado) do Sporting.

Com vista à próxima época, a Ovarense assegurou já o concurso do antigo Internacional setubalense Emílio Graça, para treinador.

Foi marcado para o próximo dia 18 (domingo) o almoço de confraternização anualmente realizado entre os dirigentes e filiados da Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro. A festa realiza-se nesta cidade, na Pensão Imperial, principiando às 13 horas.



surpreender as pessoas que não presenciaram o jogo.

É expressão pura de uma verdade límpida, irrefragável.

Melhor escalonado em todos os sectores, e garantindo eficiente e seguríssima cobertura da sua baliza, o Beira-Mar dominou inteiramente o meio-campo, de começo a final, jamais se perturbando com as alterações comandadas por Otto Glória aos homens do seu timinho... exactamente para tentar mudar o rumo dos acontecimentos.

Os azuis-e-brancos decepcionaram — e não raras vezes chegaram a ser mesmo apupados por alguns dos seus mais ferrenhos adeptos! A turma assemelhou-se a um barco naufragado, metendo água por todos os lados, sendo conflagrada a incapacidade de muitos dos seus elementos (sobretudo nos seus vários «internacionais!») e o descontrolo geral do onze.

Com um ataque que nunca chegou a ser perigoso, pois os seus componentes foram autenticamente metidos no bolso pelos defesas do Beira-Mar, os portistas não tiveram quem arrumasse a casa e claudicaram notoriamente na defensiva, que teve de recorrer a joguete rude e reprovável, nalguns lances mesmo...

Os portistas devem ter cometido o pecado de excessiva confiança, não ligando aos sucessivos avisos do seu adversário, ainda com o marcador em branco; e, sobre este lapso, o que é mais imperdoável e grave, pretenderam talvez menosprezar a real valia do seu opositor...

Tiveram a justa paga!...

Os beiramarenses jogaram com desenvoltura, muita inteligência e muita arretice... (permita-se o termo).

Logo no primeiro ataque, arrancaram aplausos e podiam ter inaugurado até a contagem. Com rápidas trocas de bola, variedade de lances e atacando intencionalmente, os auri-negros confundiam os portistas — surgindo com inteira naturalidade o seu primeiro golo.

Mantendo o ritmo inicial, que derivava da notável eficiência da defesa (Adelino, ao longo dos 90 minutos, somente efectuou duas defesas dignas desse nome, limit-

Continua na página 7

HOJE e amanhã, no salão de festas das Fábricas Aléu, realiza-se um festival de ginástica — que incluirá a disputa dos primeiros Campeonatos Nacionais (Individuais) da F. N. A. T.. As provas em que participam cerca de cem ginastas de vários pontos do País, iniciam-se às 16 horas de hoje, e prosseguem amanhã, pelas 9.30 horas. De tarde, pelas 15.30 horas, haverá um festival de encerramento — em que se apresentam classes de homens e senhoras, serão feitas demonstrações pelos quatro primeiros classificados no Campeonato, e se procederá à distribuição de prémios.

## ANDEBOL

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

No último sábado e na quarta-feira, os desafios realizados for-  
neceram estes desfechos:

##### 6.ª jornada

V. Benfica — A. Vareiro . . .	7-32
Paramos — Salatinas . . . .	29-12
Académica — Abravezes . . .	28-15

##### 7.ª jornada

Salatinas — V. e Benfica . . .	35-7
A. Vareiro — Académica . . .	28-10
Abravezes — Paramos . . . .	16-25

O Paramos continua isolado, no comando, logo seguido pelo Atlético Vareiro — tendo ambos aumentado o avanço pontual relativamente às turmas de Coimbra, seus competidores mais directos.

#### JUNIORES

No início da segunda volta, as equipas de Aveiro tornaram a impor-se às turmas de Coimbra, em jogos que terminaram vitoriosas por largas contagens (4.ª jornada):

Espinho — Salatinas . . . .	21-3
R. Agrícolas — Beira-Mar . .	5-17

## I Semana do Desporto do Distrito de Aveiro

Continuação da primeira página

Terça-feira, 13 — Em Ovar (andebol e futebol).

Quarta-feira, 14 — Em S. João da Madeira (futebol, hóquei em patins e ginástica).

Quinta-feira, 15 — Em Águeda (natação, ping-pong, basquetebol e futebol).

Sexta-feira, 16 — Em Sangalhos (ciclismo e atletismo); e em Anadia (futebol).

Sábado, 17 — Em Ílhavo (andebol e basquetebol).

Domingo, 18 — Em Aveiro (pesca, campismo, columbofilia, ginástica, vela, remo, motonáutica, aeromodelismo e uma parada desportiva).

Relativamente ao programa estabelecido para o fecho desta I SEMANA DO DESPORTO DO DISTRITO DE AVEIRO, daremos mais pormenorizada notícia na próxima semana.